

PRINCIPAIS FATORES DE RISCO DO AVC ISQUÊMICO: UMA ABORDAGEM DESCRIPTIVA

Congresso On-line de Neurocirurgia e Neurologia, 1^a edição, de 14/12/2020 a 18/12/2020
ISBN dos Anais: 978-65-86861-22-8

MARIANELLI; Mariana¹, MARIANELLI; Camila², NETO; Tobias Patrício de Lacerda³

RESUMO

Introdução: O acidente vascular cerebral isquêmico (AVCI) é um déficit neurológico focal persistente, resultado de uma isquemia seguida de infarto. Existem vários fatores de risco associados a esse evento e estes podem ser classificados como não modificáveis e modificáveis. **Objetivo:** Analisar os principais fatores de risco para o acidente vascular cerebral isquêmico com foco nos fatores modificáveis, visando conscientizar a população sobre o impacto do estilo de vida na fisiopatologia da doença cerebrovascular. **Materiais e métodos:** Pesquisa baseada em análises de vários estudos transversais, prospectivos e coortes realizadas em vários países, sobretudo nos últimos seis anos. Essas revistas estão indexadas à Pubmed Central®, base de dados utilizada nesse trabalho. **Resultados e Discussão:** Em relação aos fatores de risco não modificáveis foi evidenciado que as chances de AVC duplicam após os 55 anos de idade, o sexo masculino é o mais acometido pelo AVC em idades inferiores aos 85 anos, os negros têm cerca de duas vezes mais chances de AVC do que os brancos e os hispânicos têm 1,5 vezes mais chances de AVC do que não-hispânicos. Já em relação aos fatores de risco modificáveis, a hipertensão arterial sistêmica foi apontada como o mais comum deles, além da fibrilação atrial, diabetes mellitus, dislipidemia, obesidade, sedentarismo e o tabagismo, o qual pode inclusive dobrar o risco de AVCI. **Conclusão:** Os fatores de risco modificáveis para o AVCI estão cada vez mais presentes em nossa sociedade, sendo favorecidos pelo aumento da expectativa de vida da população em geral e a concomitante intensificação do perfil epidemiológico das doenças crônicas. Porém, através da prevenção e promoção da saúde é possível educar a população quanto aos benefícios das mudanças nos hábitos de vida visando diminuir o risco para um episódio de AVCI futuro.

PALAVRAS-CHAVE: Acidente Vascular Cerebral. Fatores de risco. Hábitos de vida. Isquemia encefálica.

¹ Universidade Vila Velha, marianamaranelli005@gmail.com

² Escola Superior de Ciências da Santa Casa de Misericórdia de Vitória, cmarianelli23@gmail.com

³ Universidade Vila Velha, tobias9636@hotmail.com